



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

## PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL RETIDA POR ENCAIXE

**Elane Lima da Silva**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

elane.silva@aluno.unifametro.edu.br

**Antonia Renata Ribeiro Lins**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

antonia.lins@aluno.unifametro.edu.br

**Abraão de Freitas Magalhães**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

abraao.magalhaes01@aluno.unifametro.edu.br

**Karla Geovanna Ribeiro Brígido**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

karla.brigido@professor.unifametro.edu.br

**Jandenilson Alves Brígido**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

jandenilson.brigido@professor.unifametro.edu.br

**Área Temática:** Processo de Cuidar

**Encontro Científico:** IX Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

### RESUMO

**Introdução:** O tratamento reabilitador de pacientes edentados parciais visa reestabelecer a função e estética do sistema estomatognático do indivíduo. Dentre as alternativas de reabilitação para pacientes parcialmente desdentados, há algumas opções de prótese parcial não convencionais, desenvolvidas com o intuito de aumentar o grau de satisfação e melhorar a qualidade de vida dos indivíduos parcialmente edêntulos, em que há associação do tratamento com PPR e prótese parcial fixa, por meio de encaixes ou prótese retida por implante. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo abordar as vantagens, desvantagens, indicações e contraindicações das próteses parciais removíveis a encaixe. **Métodos:** A busca para elaboração desta revisão de literatura, foi realizada na base de dados virtual Pubmed, scielo e BVS, no período dos últimos 5 anos, empregando as palavras chaves: “Removable partial denture”, “fitting prosthesis” e “rehabilitation”, sendo selecionados 8 artigos. **Resultados:** O tratamento realizado com o uso de prótese parcial removível a encaixe tem como finalidade promover a retenção e estabilidade do dispositivo protético, como forma de se obter bom funcionamento do sistema mastigatório e proteção das estruturas envolvidas. Além disso, tem o intuito de proporcionar ao paciente o uso de uma prótese estética, confortável e estável, sendo uma opção vantajosa sob o ponto de vista biológico, estético e biomecânico. **Considerações Finais:** Uma prótese parcial removível bem planejada associada a encaixes é uma opção viável de tratamento reabilitador, pois a PPR retida por encaixe, propicia resultado estético superior, transmissão adequada da carga mastigatória aos dentes pilares e excelente retenção.

**Palavras-chave:** Prótese Parcial Removível; Prótese a encaixe; Reabilitação oral.

## INTRODUÇÃO

A prótese parcial removível (PPR) é uma alternativa de reabilitação oral que visa repor os dentes naturais e estruturas adjacentes em pacientes edentados, por substitutos artificiais e possui fácil remoção para adequada higienização. A estética bucal é um critério que afeta diretamente a qualidade de vida e está associada, ao bem-estar físico, mental e social, podendo causar danos na saúde geral do indivíduo. Dentre as vantagens da dentadura parcial, destaca-se o baixo custo e fácil produção, mas apresenta algumas desvantagens, tais como: carga inadequada colocada nos dentes pilares, acúmulo de biofilme que pode causar problemas periodontais, desgaste da estrutura de esmalte e danos aos tecidos moles causada pelos grampos (SHETTY et al., 2016).

Na PPR convencional ocorre desestabilidade durante a função mastigatória, podem apresentar dor, desarmonia oclusal ou lesão nos tecidos moles. Os ligamentos periodontais convertem as cargas compressivas exercidas no dente em cargas de tração, e durante esse processo, é fundamental cogitar a capacidade particular de cada dente em suportar as forças exercidas, que são toleradas biologicamente quando direcionadas ao longo do eixo do dente. A mucosa alveolar absorve parte das forças mastigatórias, embora as demais sejam transmitidas ao osso alveolar na forma de forças de compressão, e conseqüentemente, quando não se obtém o controle, pode ocorrer, absorção da integridade óssea residual alveolar (MELO; BARBOSA, 2020).

Dentre as alternativas de reabilitação para pacientes parcialmente desdentados, há algumas opções de prótese parcial não convencionais, desenvolvidas com o intuito de aumentar o grau de satisfação e melhorar a qualidade de vida dos indivíduos parcialmente edêntulos, em que há associação do tratamento com PPR e prótese parcial fixa, por meio de encaixes ou prótese retida por implante. Esse encaixe deve oferecer suporte e reciprocidade, além disso, uma das principais indicações para o uso de fixações entre próteses parciais fixas e removíveis é a estética (OLIVEIRA et al., 2017).

A opção de tratamento vai depender do exame clínico e uma avaliação detalhada, para decidir junto ao paciente a melhor forma de restabelecer o sistema estomatognático. A PPR por encaixe, tem como finalidade melhorar a retenção, estabilidade, eficiência mastigatória e estética. Ademais, melhora as condições mecânicas, reduz o efeito de alavanca da prótese e proporciona equilíbrio oclusal e periodontal benéfico. Os níveis de estresse no último dente pilar podem ser reduzidos com uma fixação extracoronal resiliente, devido à maior distribuição



de esforço para o rebordo distal edêntulo. Entretanto, vale ressaltar que a partir de uma determinada carga, tanto o acessório semirrígido e rígido, extracoronal e intracoronal, respectivamente, não aliviam as tensões nos dentes de suporte (SILVEIRA et al., 2018).

Portanto, o objetivo desta revisão de literatura foi relatar as vantagens, desvantagens, indicações e contraindicações da prótese parcial a encaixe e sua contribuição na terapia reabilitadora oral.

## METODOLOGIA

A busca para elaboração desta revisão bibliográfica de natureza descritivo-discursiva, foi realizada com base nas plataformas virtuais PubMed, Scielo e BVS, aplicando as palavras-chave: “Removable partial denture”; “Fitting Prosthesis”; “Rehabilitation”. Após a pesquisa inicial, foram identificados na base de dados PubMed 14 artigos, Scielo 4 artigos e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) 14 artigos. Posteriormente, foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão, a partir da leitura de títulos, resumos e após leitura do texto completo (Tabela 1).

**Tabela 1:** Critérios de elegibilidade na seleção dos artigos para a revisão.

<b>Critérios de Inclusão</b>	<b>Critérios de exclusão</b>
Artigos dos últimos 5 anos (2016-2021)	Artigos fora do período estipulado da pesquisa
Artigos originais e disponíveis para acesso no idioma inglês e português	Teses e dissertações, Livros e monografias
Revisões de literatura e relatos de caso	Artigos que não abordassem o tema proposto
Estudos pertinentes ao tema	Estudos in vitro

Fonte: Autores

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a pesquisa inicial na base de dados, foram identificados 32 artigos. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foi realizada seleção inicial dos artigos por meio da leitura dos títulos e dos resumos para a exclusão dos artigos que não fossem diretamente pertinentes ao tema.

Posteriormente, foi realizada uma seleção por meio da leitura do artigo completo, selecionando um total de oito artigos (Tabela 2).

Tabela 2. Estudos selecionados.

<b>Autor e Ano</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Principais achados</b>
Melo; Barbosa, 2020	Relatar uma reabilitação de um paciente usuário de próteses parciais removíveis apoiadas em um implante equipado com fixação O'ring.	A reabilitação melhorou a retenção, conforto, função e estética em comparação com as PPR convencional.
Sugio et al., 2019	Discutir as indicações, contraindicações, vantagens e desvantagens das alternativas reabilitadoras usando PPR.	A Prótese Parcial Removível retidas por encaixe propiciou melhor qualidade de vida associada à saúde bucal dos usuários.
Mamdouh; El-Sherbini; Mady, 2019	Comparar o efeito do tratamento com PPR retidas por encaixe de precisão ou grampos em classe I inferiores de Kennedy em relação à qualidade de vida relacionada à saúde bucal e a força de mordida.	A qualidade de vida de uma PPR por encaixe e do grampo era comparável após 1 ano e força de mordida foram as mesmas.
Silveira et al., 2018	Comparar a distribuição de tensões em diferentes soluções protéticas.	Quando associada à prótese convencional com fixação semirrígida, foi mais favorável, pois apresentou melhor distribuição de tensões.
Mori et al., 2018	Relato de caso de um paciente com Síndrome de Sjögren, com queixa de disfunção mastigatória e dor devido a uma prótese parcial removível.	O tratamento com próteses retidas por implantes aumentou o conforto protético e a função.
Cardona et al., 2017	Avaliar a distribuição de tensões por meio de dois sistemas de fixação associados à prótese parcial removível com extremo livre.	Distribuição favorável de tensões, sujeitando-o a diferentes cargas no sentido vertical.
Oliveira et al., 2017	Relato de uma reabilitação com PPR utilizando os dentes pilares tratados com coroas metalo-cerâmicas fresadas e a utilização de encaixes, com intuito de favorecer a retenção e estabilidade do aparelho protético.	O uso de PPR com encaixes de semi-precisão, reestabeleceu a dimensão vertical dos dentes presentes e oclusão.
Shetty et al., 2016	Descrever nova técnica de fabricação de um acessório personalizado para reter a prótese.	É técnica reversível, barata e exige menos habilidade em comparação com os acessórios de precisão e semi-precisão. O componente macho é fabricado com bandas molares, fecho circunferencial pré-fabricado e pinos de matriz retos.

Fonte: Autores.

As PPR convencionais são aquelas que têm como elementos principais a base acrílica e os dentes artificiais, que são retidos à uma armação metálica, constituída por apoios oclusais, retentores extracoronários e conectores. São classificadas de acordo com a



biomecânica e o tipo de suporte que recebe, suportada em dente, suportada em dente e mucosa e em caso de extremos livres, suportada em mucosa e dente. Com a prótese parcial fixa, foi possível obter estabilidade das limitações na oclusão e redução do estresse oclusal. Entretanto, é necessário realizar uma terapia de manutenção para que seja bem-sucedida à longo prazo, deve ser cuidadosamente planejada, manter adequada higiene oral e consultas de retorno regulares em curto intervalo de tempo (MORI et al., 2018).

Os encaixes ou conexões articuladas, são capazes de conectar um elemento fixo e outro móvel, possibilitando um resultado mais estético nas PPR. São classificados em encaixes pré-fabricados, em que o mecanismo de encaixe possui uma parte inserida na PPF e encaixes individuais, em que a armação metálica é localizada na própria PPR. Se subclassificam de acordo a sua movimentação, em rígidos, indicados para prótese dento suportada ou resilientes, recomendada para extremidade livre. De acordo com a localização, são divididos em intracoronários, que mantem as forças mais paralelas ao longo eixo do dente, e extracoronários, que geram a formação de um braço de alavanca e estabiliza os dentes adjacentes, inclui desgaste dentário e custo aditivo (SUGIO et al., 2019).

O sistema de encaixe é indicado para dentes anteriores vestibularizados; coroa dentária longa; Classes de Kennedy extensas; pois proporciona suporte vertical, quando há união entre implantes e dentes naturais íntegros e quando há grande reabsorção óssea na região anterior do rebordo, fibromucosa com tolerância reduzida, hábitos parafuncionais, instabilidade da prótese convencional e implantes mal posicionados. São contraindicadas para jovens que apresentam a polpa dentária ampla, dentes com mobilidade, Classe I e II de Kennedy no rebordo inferior e pacientes com problemas graves de coordenação motora, doenças mentais, epilépticos ou anciões. Também não é recomendado em casos de próteses imediatas, paciente que apresentam deficiência de higiene bucal ou em casos em que há restrições médicas (SUGIO et al., 2019).

As próteses com ajustes ou dispositivos mecânicos nos dentes pilares, melhora a retenção, estabilidade, capacidade mastigatória e aumenta a durabilidade do aparelho protético. A prótese com encaixe, tem a vantagem de reduzir o braço de alavanca, aumentar a retenção e estabilizar a prótese dentária removível. O benefício de uma prótese a encaixe, é que há uma concentração e distribuição do estresse nas estruturas de suporte biológico durante as forças oclusais, diminui a concentração de tensões e pressão da carga, melhora a biomecânica da prótese e elimina os braços de potência e alavancas de primeiro gênero. A reabilitação da arcada



parcialmente edêntula com a dentadura parcial removível, reflete em melhor qualidade de vida dos pacientes, pois propicia melhor conforto, diminui o deslocamento da prótese em torno da linha imaginária de fulcro, reduz a perda óssea, dispõe de fácil remoção para higienização, além disso, permite maior segurança nos movimentos funcionais e estética satisfatória (CARDONA et al., 2017).

O sistema de encaixe, melhora a distribuição de tensões e controla a distribuição da força aplicada sob a prótese. Quando o sistema possui conexões flexíveis, ocorre a proteção do implante de forças nocivas e melhora a biomecânica protética. Quando as forças mastigatórias são impostas à prótese, o clipe de retenção se move proporcionalmente com a força na mesma direção, mas oposta à do equador protético e torna-se inerte. Quando uma força tende a deslocar a prótese, a pinça é direcionada na mesma direção, tornando-se ativa. Entretanto, vale ressaltar, que as complicações mais comuns é o planejamento inadequado e inflamação da mucosa oral, seguidas por fraturas de grampos. A utilização do sistema de encaixe, proporciona melhor qualidade de vida aos pacientes, por satisfazer suas necessidades e possibilita bem-estar físico, mental e psicossocial (MELO; BARBOSA, 2020).

Os anexos são constituídos por receptores de metal, que são denominados como constituinte feminino ou a matriz, e a peça bem ajustada é o componente macho ou o patrix. O uso de acessórios extra-coronário também tem a vantagem de direcionar as forças paralelas ao longo eixo do dente e preservar a saúde dos tecidos periodontais dos dentes de suporte. Dentre as desvantagens, a PPR com encaixe, possui custo mais elevado, necessidade de manutenção adequada para controle posterior, pois pode haver a ocorrência de falhas nos componentes e encaixes, maior desgaste no elemento dentário, impossibilidade de reparo ou substituição e uma prótese com retentores, requer maior habilidade por parte do cirurgião dentista e laboratório (MAMDOUH; EL-SHERBINI; MADY, 2019).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reabilitação protética com PPR retidas por encaixe, aumenta significativamente a qualidade de vida relacionada à saúde bucal dos pacientes, pois o aparelho protético resiste aos mínimos movimentos, proporciona melhor rendimento sob carga biomecânica e possui imobilidade rotacional.

Dentre os benefícios, o paciente obtém melhor estética, função, vantagens biológicas e aparelho reabilitador econômico mais satisfatório, comparado ao sistema convencional. Conclui-se que a reabilitação oral por meio de PPR com encaixe, é uma



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

alternativa viável de tratamento reabilitador, pois apresenta boa retenção e proteção do dente de suporte. Dessa forma, o cirurgião-dentista deve considerar na reabilitação protética as condições bucais, o desejo e expectativa do paciente para um correto plano de tratamento.

## REFERÊNCIAS

- CARDONA, E. C. C. et al. Evaluación del Comportamiento de Dos Sistemas de Ajustes Uniendo Diente e Implante Asociados con una Prótesis Parcial Removible con Extensión Distal: Análisis de Elementos Finitos. **International journal of odontostomatology**, v. 11, n. 3, p. 353–362, 2017.
- MAMDOUH, R. I.; EL-SHERBINI, N. N.; MADY, Y. O. Treatment outcomes based on patient's oral health related quality of life (Ohrqol) after receiving conventional clasp or precision attachment removable partial dentures in distal extension cases: A randomized controlled clinical trial. **Brazilian Dental Science**, v. 22, n. 4, p. 528–537, 2019.
- MELO, J. M. F. O.; BARBOSA, E. F. Prótese parcial removível sobre implante e dentes: relato de caso clínico. **Rev. Gaúcha de Odontologia**, p. 1–7, 2020.
- MORI, G. et al. Implant-supported Protheses in Patient with Sjögren's Syndrome: Clinical Report with 3-year Follow-up. **The Bulletin of Tokyo Dental College**, v. 59, n. 3, p. 201–206, 2018.
- OLIVEIRA, M. B. S. et al. Removable partial denture with attachment as a treatment option in patients with cleft lip and palate. **Rev. Gaúcha de Odontologia**, v. 65, n. 4, p. 380–385, 2017.
- SHETTY, P. k. et al. Rehabilitation of long-span Kennedy class IV partially edentulous patient with a custom attachment-retained prosthesis. **The Journal of Indian Prosthodontic Society**, v. 16, n. 1, p. 83, 2016.
- SILVEIRA, A. F. Q. et al. Comparative analysis of stress distribution in different prosthetic solutions for kennedy class I bilateral posterior edentulous arches. **Bioscience Journal**, v. 34, n. 6, p. 1824–1834, 2018.
- SUGIO, C. Y. C. et al. Considerações sobre os tipos de próteses parciais removíveis e seu impacto na qualidade de vida. **Rev. Odontológica de Araçatuba**, v. 40, n. 2, p. 15–21, 2019.